



DIVULGAÇÃO/YOU, INC

You, Now Aclimação. Studio tem 41 m² e preço médio do metro quadrado R\$ 12, 2 mil

Varandas amplas levam frescor e luz a compactos

Para incorporadoras e arquitetas, imóveis tipo studio devem possuir terraços abertos a fim de permitir o conforto ambiental

Edilaine Felix

Cada vez menores, alguns não passam de 18 metros quadrados e têm apenas uma abertura – sacada ou janela –, os compactos do tipo studio exigem planejamento de projeto e decoração diferentes dos apartamentos padrão, para que não lhes falte luz, calor e ventilação.

A incorporadora You, Inc., que tem foco no mercado residencial compacto, dá prioridade ao aprofundamento das varandas nas unidades.

De acordo com a arquiteta da empresa, Thaís Fornazari, os terraços têm em média dois metros quadrados e companhia orienta os compradores a não fechar esse espaço para não impedir a luminosidade e o ar de

entrarem.

“O trabalho do arquiteto é pensar na estrutura do imóvel e fazer uso da tecnologia disponível para deixar o ambiente agradável e o morador não se sentir enclausurado”, ressalta.

Thaís lembra que, nos modelos compactos, a incorporadora deixa a estrutura montada e pronta para a instalação de ar condicionado.

Banheiros. No caso dos banheiros, os apartamentos situados na ponta do edifícios têm ventilação natural, a partir de uma pequena janela.

Os banheiros que não são voltados para as áreas externas não têm janelas e fazem uso da ventilação mecânica – um depurador instalado no teto expulsa

o calor e os odores do local, que são aspirados para uma tubulação, que realiza a troca de ar do ambiente.

Um projeto em um apartamento de 60 metros quadrados, tipo studio, que tem a varanda como a única abertura para o exterior e cujo morador gosta de cozinhar. Esse foi o desafio de projeto do arquiteto Ricardo Caminada.

“Decidimos não fechar a varanda para melhorar a circulação de ar. Os móveis instalados no terraço são de alumínio e fibra sintética, com tecidos resistentes ao sol e a chuva.”

A varanda tem 11 metros quadrados e, segundo o arquiteto Caminada, essa abertura ajuda na circulação do ar e provém luminosidade adequada ao apar-



DIVULGAÇÃO / SETIN

Sem janela. Banheiro deve receber ventilação mecânica

PARA TER UM STUDIO MAIS AGRADÁVEL

● Integração

Para ter um ambiente integrado, use divisórias vazadas de marcenaria, diz a arquiteta Flávia Sá

● Separação

Use cerâmica ou brises para separar a área íntima da social; no banheiro separe o box e vaso e deixe a pia voltada para o imóvel

● Ampliação

Ponha grande espelho em uma parede que reflita a vista da janela – dará sensação de amplitude

● Materiais

Utilize os mesmos materiais no piso e teto para “ampliar” o ambiente; cortinas e persianas de tecidos leves iluminam e ventitam

tamento, que tem sala integrada ao quarto e ambos voltados para a varanda.

“É um imóvel grande, mas totalmente aberto e integrado, precisou de um projeto arrojado para ficar acolhedor. Além de deixar o vão aberto, também

foi instalado equipamento de ar condicionado para ajudar na troca de ar”, acrescenta.

Para a designer de interiores Adriana Fontana, um dos problemas de ter apenas uma abertura é não poder fazer uso da ventilação cruzada – que pro-

move a troca de ar dentro do ambiente.

De acordo com Adriana, que recentemente realizou dois projetos em studios de aproximadamente 35 metros quadrados, a varanda deve ser totalmente aberta.

“Eu recomendo não fechar a varanda e, em último caso, que seja fechada com vidro para aproveitar a luminosidade e sempre que puder ficar aberta para o ar circular no apartamento”, sugere Adriana.

Ela lembra que o banheiro normalmente recebe ventilação mecânica e deve ter revestimento para evitar mofo.

Cozinha. Para a designer, a cozinha é o grande problema dos apartamentos compactos. “Recomendo uma coifa, exaustor, depurador de ar bastante potente para evitar que os cheiros invadam todo o ambiente.”

Adriana também orienta a usar cortinas e persianas com tecidos permeáveis, leves e vazados que permitam a entrada da claridade.

“E, para melhorar a circulação de ar, se não for possível instalar um aparelho de ar-condicionado, deve-se adotar um ventilador de teto ou circulador de ar, que podem ajudar a dar mais sensação de conforto”, afirma a designer.



DIVULGAÇÃO

‘Quando o apartamento é compacto, procuramos abrir ao máximo a janela’

Antonio Setin, presidente da Setin Incorporadora

Região central terá o menor apartamento do País, 18 m²

Empreendimento terá 20% das unidades com essa metragem e preço do metro quadrado entre R\$ 14 mil e R\$ 15 mil

Um apartamento residencial com apenas 18 metros quadrados é o novo lançamento da Setin. Para o presidente da incorporadora, Antonio Setin, o tamanho não é um problema, pois a própria dimensão do imóvel minimiza a distância entre a janela e as paredes.

“Contudo, quando o imóvel é compacto procuramos abrir ao máximo a janela”, diz Setin.

Segundo ele, em alguns empreendimentos, a varanda pode atingir toda a extensão do imóvel, tornando-se “uma janela de parede a parede”, que não dá sensação de quente, frio ou falta de luz no apartamento.

“O Setin Downtown São Luís, localizado no centro da capital paulista, terá o menor apartamento do Brasil. É um supercompacto pensado para um público que gosta de estar na região central e quer ter facilidade de locomoção, diversão, comércio e serviços”, diz o presidente da incorporadora.

“Temos experiência com hotelaria (Ibis e Formule 1) e desenvolvendo esses produtos percebemos que em lugares estratégicos na cidade, os apartamentos micro são usados por pessoas que precisam de um espaço para passar alguns dias da semana ou um período da vida – alguns anos –, mas não querem usar um quarto de hotel, querem um espaço mais pessoal”, diz.

O Downtown São Luís contará com 200 apartamentos, sendo que aproximadamente 20% deles são de 18 metros quadrados e o restante dividido em metra-



DIVULGAÇÃO / SETIN

Downtown República. Unidades de 27 a 42 metros quadrados, no centro da capital paulista

gens entre 20 e 22 m². O preço da unidade é de até R\$ 300 mil, uma média entre R\$ 14 mil e R\$ 15 mil o metro quadrado.

Com experiência em proje-

tos para apartamentos compactos, o diretor de criação do Consuelo Jorge Arquitetos, Murilo Nogueira, é um dos responsáveis pelo projeto do Downtown

República – empreendimento também está localizado no centro da capital e que reúne unidades de 27 a 42 metros quadrados. Nogueira, que tem experiên-

cia em projetos para unidades compactas, reconhece que desenhar imóveis pequenos exige um trabalho maior.

Racionalização. “O grande desafio do studio é racionalizar o espaço para comportar as necessidades do morador (mobiliário e pertences pessoais) com conforto”, diz. Nogueira também concorda que nesta tipologia de imóvel é preciso deixar o vão livre para privilegiar a circulação e a iluminação. “As varandas, se fechadas, devem ter portas de vidro para permitir a luminosidade”, enfatiza.

Outro benefício que pode ser adotado, segundo ele, é o uso de tons pastéis nas paredes, que ajudam a ampliar o ambiente. Em relação ao mobiliário, a orientação é de que sejam em linhas retas e baixas para deixar espaços livres e não comprometer a entrada de ar e de luz.

“Se usar bem a abertura da varanda ou da janela, dá para repensar o uso dos móveis e das cortinas, por exemplo”, diz.